

ALTERAÇÕES HEMOGASOMÉTRICAS E HIDROELETROLÍTICAS DE CAVALOS DA RAÇA ÁRABE DURANTE PROVA DE ENDURO DE 60 KM

Paula Alessandra Di Filippo; Lina Maria Wehrle Gomide; César Andrey Galindo Orozco; Marco Augusto Giannoccaro da Silva; Carla Braga Martins; José Corrêa de Lacerda Neto; Aureo Evangelista Santana

Introdução: O enduro é uma modalidade de esporte eqüestre que se caracteriza por um esforço aeróbico prolongado, de intensidade variável que exige muito dos sistemas orgânicos para a manutenção da homeostase. A depleção de fluidos e de eletrólitos representa uma limitação importante para a performance contínua durante o exercício. **Objetivos:** Avaliar as alterações no equilíbrio ácido-base e hidroeletrolítico em eqüinos da raça Árabe submetidos à prova de enduro. **Material e Métodos:** Oito cavalos adultos da raça Árabe foram submetidos à prova de enduro de 60 km de percurso, com velocidade média de 12 km/hora. As amostras de sangue venoso foram obtidas antes do início da prova (M0), imediatamente após o seu término (M1) e 60 minutos após a realização da prova (M2), com os animais já em repouso. **Resultados e Discussão:** O exercício resultou no aumento do pH(v), da $\text{cHCO}_3^-(\text{vP})$, da $\text{cBase}(\text{v})$ e da $\text{pCO}_2(\text{v})$ que, acrescidos da diminuição da concentração dos íons cloretos perdidos no suor, caracterizou a alcalose metabólica hipoclorêmica, com compensação respiratória. Adicionalmente, apresentaram aumento do volume globular, hipocalemia e hipocalcemia. **Conclusões:** Os distúrbios hemogasométricos e bioquímico-séricos observados apesar de serem frequentemente associados ao *flutter* diafragmático sincrônico e em algumas instancias a rabdomiólise exercional não foram associados a alterações clínicas provavelmente, em função da magnitude dos distúrbios e do condicionamento dos animais.